

3 BARUKH

UMA NARRATIVA E REVELAÇÃO DE BARUKH, A RESPEITO DAQUELAS COISAS INEFÁVEIS QUE ELE VIU POR ORDEM DE ELOHIM. ABENÇOATE, Ó ADONAI. UMA REVELAÇÃO DE BARUKH, QUE ESTAVA NO RIO GEL CHORANDO SOBRE O CATIVEIRO DE YERUSHALAYIM, QUANDO AVIMELECH TAMBÉM FOI PRESERVADO PELA MÃO DE ELOHIM, NA FAZENDA DE AGRIPPA. E ELE ESTAVA SENTADO ASSIM NOS BELOS PORTÕES, ONDE FICAVA O SANTO DOS SANTOS.

CAPÍTULO 1

1 Verdadeiramente eu, Barukh, estava chorando em minha mente e me entristecendo por causa do povo, e que o rei Nevukhadnetzar foi autorizado por Elohim a destruir Sua cidade, dizendo:

2 “Adonai, por que incendiaste a Tua vinha e a devastaste? Por que fizeste isso? E por que, Adonai, não nos retribuíste com outra disciplina, mas nos entregaste a nações como estas, para que nos insultassem e dissessem: Onde está o seu Elohim?”

3 E eis que, enquanto eu chorava e dizia tais coisas, vi um mensageiro do Eterno vindo e me dizendo: “Entenda, ó homem, muito amado, e não se preocupe tanto com a salvação de Yerushalayim, pois assim diz o Adonai Elohim, o Todo-Poderoso.

4 Pois Ele me enviou adiante de ti, para fazer conhecido e mostrar a ti todas [as coisas] de Elohim.

5 Pois a tua oração foi ouvida diante dele e entrou nos ouvidos do Adonai Elohim.”

6 E quando ele me disse estas coisas, fiquei em silêncio.

7 E o mensageiro me disse: “Pare de provocar a Elohim, e eu lhe mostrarei outros mistérios, maiores do que estes.” E eu, Barukh, disse: “Tão certo como vive o Adonai Elohim, se você me mostrar, e eu ouvir uma palavra sua, não continuarei a falar mais.

8 Elohim acrescentará ao meu julgamento no Dia do Juízo, se eu falar daqui em diante.” E o mensageiro dos poderes me disse: “Venha, e eu lhe mostrarei os mistérios de Elohim.”

CAPÍTULO 2

1 E ele me levou e me levou para onde a expansão foi fixada firmemente, e onde havia um rio que ninguém pode atravessar, nem qualquer brisa estranha de todas aquelas que Elohim criou.

2 E ele me levou e me levou para o primeiro céu e me mostrou uma porta de grande tamanho.

3 E ele me disse: “Vamos entrar por ela”, e entramos como se levados por asas, uma distância de cerca de trinta dias de jornada. E ele me mostrou uma planície dentro do céu; e havia homens morando nela, com rostos de bois, e chifres de veados, e pés de cabras, e ancas de cordeiros.

4 E eu, Barukh, perguntei ao mensageiro: “Faze-me saber, por favor, qual é a espessura do céu em que viajamos, ou qual é sua extensão, ou o que é a planície, para que eu também possa contar aos filhos dos homens?”

5 E o mensageiro cujo nome é Phamael me disse: “Esta porta que você vê é a porta do Céu, e tão grande quanto é a distância da Terra ao Céu, tão grande também é sua espessura; e novamente tão grande quanto é a distância [[do norte ao sul, tão grande]] é o comprimento da planície que você viu.”

6 E novamente o mensageiro dos poderes me disse: “Venha, e eu lhe mostrarei mistérios maiores.”

7 Mas eu disse: “Por favor, mostre-me o que esses homens são.” E ele me disse: “Estes são os que construíram a torre da contenda contra Elohim, e o Eterno os banuiu.”

CAPÍTULO 3

1 E o mensageiro do Eterno me levou e me levou ao segundo céu.

2 E ele também me mostrou uma porta ali como a primeira e disse: “Vamos entrar por ela.”

3 E entramos, sendo levados em asas por uma distância de cerca de sessenta dias de jornada.

4 E ele também me mostrou uma planície ali, e estava cheia de homens, cuja aparência era como a de cães, e cujos pés eram como os de veados.

5 E eu perguntei ao mensageiro: “Por favor, Adonai, digame quem são estes.”

6 E ele disse: “Estes são os que deram conselho para construir a torre, pois aqueles que você vê expulsaram multidões de homens e mulheres para fazer tijolos; entre os quais, uma mulher que fazia tijolos não foi autorizada a ser liberada na hora do parto, mas deu à luz enquanto fazia tijolos, e carregou seu filho em seu avental, e continuou a fazer tijolos.

7 E o Adonai apareceu a eles e confundiu sua fala, quando eles construíram a torre até a altura de quatrocentos e sessenta e três côvados.

8 E tomaram uma verruma e procuraram furar o céu, dizendo: Vejamos se o céu é de barro, ou de bronze, ou de ferro.

9 Quando Elohim viu isto, não lho permitiu, mas feriu-os com cegueira e confusão de palavras, e tornou-os como vedes.

CAPÍTULO 4

1 E eu, Barukh, disse: “Eis que, Adonai, me mostraste coisas grandes e maravilhosas; e agora mostra-me todas as coisas por amor ao Eterno.”

2 E o mensageiro disse-me: “Vem, prossigamos.”

3 [E eu prossegui] com o mensageiro daquele lugar por cerca de cento e oitenta e cinco dias de jornada.

4 E ele me mostrou uma planície e uma serpente, que parecia ter duzentos plethra de comprimento. E ele me mostrou Sheol, e sua aparência era escura e abominável.

5 E eu disse: “Quem é este dragão, e quem é este monstro ao redor dele?”

6 E o mensageiro disse: “O dragão é aquele que come os corpos daqueles que passam a vida perversamente, e ele é nutrido por eles. E este é Sheol, que também se assemelha muito a ele, pois também bebe cerca de um côvado do mar, que não afunda de forma alguma.”

7 Barukh disse: “E como?” E o mensageiro disse: “Ouça, o Adonai Elohim fez trezentos e sessenta rios, dos quais os principais são Alphias, Abyrus e Gericus; e por causa destes o mar não afunda.”

8 E eu disse: “Por favor, mostre-me qual é a árvore que levou Adam ao erro.” E o mensageiro me disse: “É a videira que o mensageiro Samael plantou, na qual o Adonai Elohim ficou irado, e Ele o amaldiçoou e sua planta, enquanto também por isso Ele não permitiu que Adam a tocasse, e, portanto, o Diabo, sendo invejoso, o enganou por meio de sua videira.”

[[9 E eu, Barukh, disse: “Uma vez que a videira também foi a causa de tão grande mal, e está sob o julgamento da maldição de Elohim, e foi a destruição do primeiro criado, como ela é agora tão útil?” E o mensageiro disse: “Você perguntou corretamente.

10 Quando Elohim causou o dilúvio na terra, e destruiu toda a carne, e quatrocentos e nove mil gigantes, e a água subiu quinze côvados acima das montanhas mais altas, então a água entrou no Pardes e destruiu todas as flores; mas removeu completamente o broto da videira fora dos limites e o lançou para fora.

11 E quando a terra apareceu da água, e Noach saiu da Arca, ele começou a plantar das plantas que encontrou. Mas ele também encontrou o broto da videira; e ele o pegou, e estava raciocinando consigo mesmo: O que é então?

12 E eu vim e falei com ele as coisas a respeito disso. E ele disse: Eu o plantarei, ou o que farei?

13 Já que Adam foi destruído por causa disso, que eu também não encontre a ira de Elohim por causa disso.

14 E dizendo essas coisas, ele orou para que Elohim lhe revelasse o que ele deveria fazer a respeito disso.

15 E quando ele completou a oração que durou quarenta dias, e tendo implorado muitas coisas e chorado, ele disse: Adonai, eu imploro que me revele o que farei a respeito desta planta. Mas Elohim enviou Seu mensageiro Sarasael, e disse a ele: Levanta-te, Noach, e planta o broto da videira, pois assim diz o Adonai: Sua amargura será transformada em doçura, e sua maldição se tornará uma bênção, e o que for produzido a partir dela se tornará o sangue de Elohim; e como através dela a raça humana obteve condenação, assim novamente através de Yeshua HaMashiach, o Immanuel, eles receberão Nele o chamado para o alto, e a entrada no Pardes.]]

16 Saiba, portanto, ó Barukh, que assim como Adam através desta mesma árvore obteve condenação, e foi destituído da glória de Elohim, assim também os homens que agora bebem insaciavelmente o vinho que é gerado por ela, transgridem pior do que Adam, e estão longe da glória de Elohim, e estão se rendendo ao fogo contínuo.

17 Pois [nenhum] bem vem através dela. Pois aqueles que bebem em excesso fazem estas coisas: nem um irmão tem piedade de seu irmão, nem um pai de seu filho, nem os filhos de seus pais, mas do beber do vinho vêm todos os males, tais como assassinatos, adultérios, fornicações, perjúrios, furtos e coisas semelhantes. E nada de bom é estabelecido por ele.”

CAPÍTULO 5

1 E eu, Barukh, disse ao mensageiro: “Deixe-me perguntar-lhe uma coisa, Adonai.

2 Já que você me disse que o dragão bebe um côvado do mar, diga-me também: quão grande é o seu ventre?”

3 E o mensageiro disse: "O seu ventre é o Sheol; e até onde um prumo é lançado [por] trezentos homens, tão grande é o seu ventre. Venha, então, para que eu possa lhe mostrar também obras maiores do que estas."

CAPÍTULO 6

1 E ele me levou e me levou para onde o sol nasce;

2 e ele me mostrou uma carruagem e quatro, sob as quais queimava um fogo, e na carruagem estava sentado um homem, usando uma coroa de fogo, [e] a carruagem [era] puxada por quarenta mensageiros.

3 E eis que um pássaro circulava diante do sol, cerca de nove côvados de distância.

4 E eu disse ao mensageiro: "O que é este pássaro?" E ele me disse: "Este é o guardião da terra."

5 E eu disse: "Adonai, como ele é o guardião da terra? Ensina-me."

6 E o mensageiro me disse: "Este pássaro voa ao lado do sol, e expandindo suas asas, recebe seus raios de fogo. Pois se ele não os estivesse recebendo, a raça humana não seria preservada, nem qualquer outra criatura viva.

7 Mas Elohim designou este pássaro para isso." E ele expandiu suas asas, e eu vi em sua asa direita letras muito grandes, tão grandes quanto o espaço de uma eira, do tamanho de cerca de quatro mil modii; e as letras eram de ouro.

8 E o mensageiro me disse: "Leia-as."

9 E eu li, e elas corriam assim: Nem a terra nem o céu me trazem, mas asas de fogo me trazem.

10 E eu disse: "Adonai, o que é este pássaro, e qual é o seu nome?"

11 E o mensageiro me disse: "Seu nome é chamado Fênix." [E eu disse:] "E o que ele come?" E ele me disse: "O maná do céu e o orvalho da terra."

12 E eu disse: "O pássaro excreta?" E ele me disse: "Ele excreta um verme, e o excremento do verme é canela, que reis e príncipes usam.

13 Mas espere e você verá a glória de Elohim." E enquanto ele conversava comigo, houve como um trovão, e o lugar onde estávamos foi abalado.

14 E perguntei ao mensageiro: "Meu Adonai, que som é esse?" E o mensageiro me disse: "Agora mesmo os mensageiros estão abrindo os trezentos e sessenta e cinco portões do Céu, e a luz está sendo separada da escuridão."

15 E uma voz veio que disse: "Doador de luz, dê ao mundo esplendor."

16 E quando ouvi o barulho do pássaro, eu disse: "Adonai, que barulho é esse?"

17 E ele disse: "Este é o pássaro que desperta do sono os galos na terra. Pois assim como os homens fazem pela boca, assim também o galo significa para aqueles no mundo, em sua própria fala. Pois o sol é preparado pelos mensageiros, e o galo canta."

CAPÍTULO 7

1 E eu disse: "E onde o sol começa seus labores, depois que o galo canta?"

2 E o mensageiro me disse: "Ouça, Barukh: todas as coisas, tudo o que eu lhe mostrei, estão no primeiro e segundo céu, e no terceiro céu o sol passa e dá luz ao mundo. Mas espere, e você verá a glória de Elohim."

3 E enquanto eu conversava com ele, vi o pássaro, e ele apareceu na frente, e cresceu cada vez menos, e finalmente retornou ao seu tamanho total.

4 E atrás dele eu vi o sol brilhante, e os mensageiros que o puxam, e uma coroa em sua cabeça, cuja visão não fomos capazes de contemplar e contemplar.

5 E assim que o sol brilhou, a fênix também estendeu suas asas.

6 Mas eu, quando vi tamanha glória, fui humilhado com grande medo, e fugi e me escondi nas asas do mensageiro.

7 E o mensageiro me disse: “Não tenha medo, Barukh, mas espere, e você também verá o pôr do sol.”

CAPÍTULO 8

1 E ele me pegou e me levou em direção ao oeste; e quando chegou a hora do pôr do sol, eu vi novamente o pássaro vindo diante dele, e assim que ele chegou, eu vi os mensageiros, e eles levantaram a coroa de sua cabeça.

2 Mas o pássaro ficou exausto e com as asas contraídas.

3 E vendo essas coisas, eu disse: “Adonai, por que eles levantaram a coroa da cabeça do sol, e por que o pássaro está tão exausto?”

4 E o mensageiro me disse: “A coroa do sol, quando ela percorre o dia, quatro mensageiros a pegam, e a carregam para o céu, e a renovam, porque ela e seus raios foram contaminados na terra; além disso, ela é assim renovada a cada dia.”

5 E eu, Barukh, disse: “Adonai, e por que seus raios são contaminados na terra?”

6 E o mensageiro me disse: “Porque ele contempla a ilegalidade e a injustiça dos homens, a saber, fornicações, adultérios, roubos, extorsões, idolatrias, embriaguez, assassinatos, contendas, ciúmes, maledicências, murmurações, sussurros, adivinhações e coisas semelhantes [a estas], que não agradam a Elohim. Por causa dessas coisas ele é contaminado e, portanto, é renovado.

7 Mas você pergunta sobre o pássaro, como ele se esgota: porque, ao restringir os raios do sol através do fogo e do calor ardente do dia inteiro, ele se esgota com isso.

8 Pois, como dissemos antes, a menos que suas asas estivessem filtrando os raios do sol, nenhuma criatura viva seria preservada.”

CAPÍTULO 9

1 E eles tendo se retirado, a noite também caiu, e ao mesmo tempo a carruagem da lua veio, junto com as estrelas.

2 E eu, Barukh, disse: “Adonai, mostre-me também, eu imploro a você, como ela sai, de onde parte e em que forma ela se move.”

3 E o mensageiro disse: “Espere e você também a verá em breve.” E no dia seguinte eu também a vi na forma de uma mulher, e [ela estava] sentada em uma carruagem com rodas. E diante dela havia bois e cordeiros na carruagem, e uma multidão de mensageiros da mesma maneira.

4 E eu disse: “Adonai, o que são os bois e os cordeiros?”

5 E ele me disse: “Eles também são mensageiros.” E novamente perguntei: “Por que é que em um momento aumenta, mas em outro momento diminui?”

6 E [ele me disse], “Ouça, ó Barukh: isto que você vê foi escrito por Elohim, lindo como nenhum outro.

7 E na transgressão do primeiro Adam, estava perto de Samael quando ele tomou a serpente como uma vestimenta.

8 E não se escondeu, mas aumentou, e Elohim ficou irado com ela, e a afligiu, e encurtou seus dias.”

9 E eu disse: “E como ela também não brilha sempre, mas apenas à noite?”

10 E o mensageiro disse: “Ouça: como na presença de um rei, os cortesãos não podem falar livremente, assim a lua e as estrelas não podem brilhar na presença do sol; pois as estrelas estão sempre suspensas, mas são protegidas pelo sol, e a lua, embora não seja ferida, é consumida pelo calor do sol.”

CAPÍTULO 10

1 E quando eu tinha aprendido todas essas coisas do mensageiro chefe, ele me levou e me levou para o quarto céu.

2 E eu vi uma planície monótona, e no meio dela uma piscina de água.

3 E havia multidões de pássaros nela de todos os tipos, mas não como aqueles aqui na terra.

4 Mas eu vi um grou tão grande quanto grandes bois; e todos os pássaros eram grandes além daqueles do mundo.

5 E eu perguntei ao mensageiro: “O que é a planície, e o que é a piscina, e o que são as multidões de pássaros ao redor dela?”

6 E o mensageiro disse: “Ouça, Barukh: a planície que contém a piscina e outras maravilhas é o lugar onde as almas dos justos vêm, quando conversam, vivendo juntas em coros.

7 Mas a água é aquela que as nuvens recebem, e chove na terra, e os frutos aumentam.”

8 E eu disse novamente ao mensageiro do Eterno: “Mas [o que] são esses pássaros?” Português E ele me disse: “Eles são aqueles que continuamente cantam louvores ao Eterno.”

9 E eu disse: “Adonai, e como os homens dizem que a água que desce na chuva é do mar?”

10 E o anjo disse: “A água que desce na chuva — esta também é do mar e das águas da terra; mas o que estimula os frutos é [somente] desta última fonte.

11 Saiba, portanto, daqui em diante, que desta fonte é o que é chamado de orvalho do céu.”

CAPÍTULO 11

1 E o mensageiro me levou e me levou dali para o quinto céu. E o portão estava fechado.

2 E eu disse: “Adonai, este portão não está aberto para que possamos entrar?” E o mensageiro me disse: “Não podemos entrar até que Mikha'el vem, que possui as chaves do Reino dos Céus; mas espere e você verá a glória de Elohim.”

3 E houve um grande som, como um trovão. E eu disse: “Adonai, o que é este som?”

4 E ele me disse: “Agora mesmo Mikha'el, o comandante dos mensageiros, desce para receber as orações dos homens.”

5 E eis que uma voz veio: “Que os portões sejam abertos.”

6 E eles os abriram, e houve um rugido como de trovão.

7 E Mikha'el veio, e o mensageiro que estava comigo ficou cara a cara com ele e disse: “Saudações, meu comandante, e o de toda a nossa ordem.”

8 E o comandante Mikha'el disse: "Saudações a você também, nosso irmão, e o intérprete das revelações para aqueles que passam pela vida virtuosamente." E tendo se saudado assim, eles pararam.

9 E eu vi o comandante Mikha'el dizer: "Saudações a você também, nosso irmão, e o intérprete das revelações para aqueles que passam pela vida virtuosamente."

10 E tendo se saudado assim, eles pararam. E eu vi o comandante Mikha'el, segurando um vaso extremamente grande; sua profundidade era tão grande quanto a distância do Céu à Terra, e sua largura tão grande quanto a distância do norte ao sul.

11 E eu disse: "Adonai, o que é isso que Mikha'el, o mensageiro-chefe, está segurando?"

12 E ele me disse: "É aqui que entram os méritos dos justos, e tais boas obras como elas fazem, que são escoltadas diante do Elohim celestial."

CAPÍTULO 12

1 E enquanto eu conversava com eles, eis que mensageiros vieram carregando cestas cheias de flores.

2 E eles as deram a Mikha'el. E eu perguntei ao mensageiro: "Adonai, quem são estes, e quais são as coisas trazidas aqui de além deles?"

3 E ele me disse: "Estes são mensageiros [que] estão sobre os justos."

4 E o mensageiro-chefe pegou as cestas e as lançou no vaso.

5 E o mensageiro me disse: "Estas flores são os méritos dos justos."

6 E eu vi outros mensageiros carregando cestas que não estavam [nem] vazias nem cheias.

7 E eles começaram a lamentar, e não ousaram se aproximar, porque não tinham os prêmios completos.

8 E Mikha'el gritou e disse: "Venham aqui, também, vocês mensageiros; tragam o que vocês trouxeram." E Mikha'el ficou extremamente triste, e o mensageiro que estava comigo, porque eles não encheram o vaso.

CAPÍTULO 13

1 E então outros mensageiros vieram da mesma maneira, chorando e lamentando, e dizendo com medo: "Veja como estamos nublados, ó Adonai, pois fomos entregues a homens maus, e desejamos nos afastar deles."

2 E Mikha'el disse: "Você não pode se afastar deles, para que o inimigo não prevaleça até o fim; mas diga-me o que você pedir."

3 E eles disseram: "Por favor, Mikha'el, nosso comandante, transfira-nos deles, pois não podemos tolerar homens maus e tolos, pois não há nada de bom neles, mas todo tipo de injustiça e ganância.

4 Pois não os vemos entrando [[na]] assembleia de forma alguma, nem entre os pais espirituais, nem]] em qualquer boa obra.

5 Mas onde há homicídio, aí também estão eles no meio, e onde há fornicação, adultérios, furtos, calúnias, perjúrios, ciúmes, embriaguez, contenda, inveja, murmurações, sussurros, idolatria, adivinhação e coisas semelhantes a estas, então são praticantes de tais obras e de outras piores.

6 Por que razão rogamos que nos afastemos deles?"

7 E Mikha'el disse aos mensageiros: "Esperem até que eu aprenda do Eterno o que vai acontecer."

CAPÍTULO 14

1 E naquela mesma hora Mikha'el partiu, e as portas foram fechadas.

2 E houve um som como de trovão. E perguntei ao mensageiro: “Qual é o som?”

3 E ele me disse: “Mikha'el está agora mesmo apresentando os méritos dos homens a Elohim.”

CAPÍTULO 15

1 E naquela mesma hora Mikha'el desceu, e a porta foi aberta; e ele trouxe óleo.

2 E quanto aos mensageiros que trouxeram as cestas que estavam cheias, ele as encheu de óleo, dizendo: “Levem-no, recompensem nossos amigos cem vezes mais, e aqueles que laboriosamente trabalharam boas obras. Pois aqueles que semearam virtuosamente, também colhem virtuosamente.”

3 E ele também disse aos que traziam as cestas meio vazias: “Venham aqui também; tirem a recompensa conforme vocês trouxeram, e entreguem-na aos filhos dos homens.”

[[4 Então ele também disse aos que trouxeram as cestas cheias e aos que trouxeram as cestas meio vazias: “Vão e abençoem nossos amigos, e digam aos que assim diz o Eterno: Vocês são fiéis sobre poucas coisas, eu os colocarei sobre muitas coisas; entrem na alegria do seu Adonai.”]]

CAPÍTULO 16

1 E, virando-se, disse também aos que nada trouxeram: Assim diz o Adonai: Não vos entristeçais de semblante, nem choreis, nem deixeis os filhos dos homens sós.

2 Mas, visto que me irritaram com as suas obras, vai e torna-os invejosos, irados e provocados contra um povo que não é povo, um povo que não tem entendimento.

3 Além disto, além destes, envia a lagarta, e o gafanhoto sem asas, e o bolor, e o gafanhoto comum, [e] granizo com relâmpagos e ira, e castiga-os severamente com a espada e com a morte, e os seus filhos com demónios.

4 Pois não ouviram a minha voz, nem observaram os meus mandamentos, nem os fizeram, mas desprezaram os meus mandamentos e foram insolentes para com os sacerdotes que lhes proclamaram as minhas palavras.

CAPÍTULO 17

1 E enquanto ele ainda falava, a porta foi fechada, e nós nos retiramos.

2 E o anjo me levou e me restaurou ao lugar onde eu estava no princípio.

3 E tendo voltado a mim, dei glória a Elohim, que me considerou digno de tal honra.

4 Por que razão vocês também, irmãos, que obtiveram tal revelação, vocês mesmos também glorificam a Elohim, para que ele também os glorifique, agora e sempre, e por toda a eternidade. Amém.